

Missão em favor do meu próximo



Sábado, 11 de Novembro

Leia para o estudo desta semana: Lc 10_25-37; 2Tm 3:16; Tg 2:17-22; Mt 22:37-40; Gl 5:14; Mq 6:6.8.

Verso para memorizar: A isto ele respondeu: - Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, com todas as suas forças e todo o seu entendimento. E: Ame o seu próximo como você ama a si mesmo” (Lc 10:27).

Todos conhecemos o texto: "Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento" (Lucas 10:27).

No entanto, nosso amor por Deus pode se tornar superficial se dissermos que amamos a Deus, mas não o obedecemos. Pensamos que amamos a Deus, mas como esse amor se manifesta em nossa vida cotidiana? Amar a Deus requer comprometimento total do nosso coração, alma, corpo e mente - diariamente. Qualquer um pode dizer que ama a Deus; fazê-lo, no entanto, requer esforço consciente.

No entanto, embora amar a Deus seja bom e importante, Deus também quer que amemos os outros, porque nosso amor pelos outros reflete nosso amor por Deus, e o faz de uma maneira poderosa e muito real. 1 João 4:20 afirma: "Se alguém disser: 'Eu amo a Deus', mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois aquele que não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê?". Paulo também diz em Gálatas 5:14 que "toda a lei se cumpre numa só palavra, a saber: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'".

Nesta semana, estaremos aprendendo como essa lição pode ser aplicada em nossas vidas.

* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 18 de Novembro.*

A pergunta mais importante

Quem somos? Por que estamos aqui? O que acontece quando morremos? Qual é o nosso destino final? Essas são, de muitas maneiras, as perguntas mais importantes que seres mortais, seres que sabem que são mortais (ostras e galinhas também são, mas não sabem disso), podem fazer. E no Evangelho de Lucas, alguém vem a Jesus com o que é, na verdade, a pergunta mais crucial de todas.

Leia Lucas 10:25. O que esse intérprete da Lei perguntou e por quê?

No entanto, por mais séria que seja a pergunta em si, a Bíblia afirma claramente que ele veio testar Jesus. Sabemos que, às vezes, algumas pessoas podem vir com ceticismo, até descrença, e podem nem estar realmente sérias em suas perguntas, mas ainda podem ser alcançadas. Foi exatamente assim que Jesus lidou com o intérprete, mesmo sabendo que as intenções iniciais do homem não eram genuínas.

No entanto, para o intérprete e para a plateia, essa pergunta foi uma abertura que Jesus poderia usar para incentivá-los a examinar seus próprios corações. Mesmo conhecendo as intenções do intérprete, Jesus não ia ignorá-lo nem desrespeitá-lo.

No final, que pergunta poderia ser mais importante do que está? "O que devo fazer para herdar a vida eterna?" Não importa quais sejam nossos rituais ou práticas religiosas, por trás de todos eles está esta pergunta crucial. Em contraste com esta pergunta, o que mais realmente importa para seres cujas vidas são descritas como "um vapor que aparece por um pouco de tempo e depois desaparece" (Tiago 4:14)? Pois qual é a única outra opção além da vida eterna senão a morte eterna?

Leia 1 Coríntios 15:30-32. Que ideia Paulo apresentou que ressalta a importância da vida eterna?

Por mais duvidosas que fossem duas razões, o intérprete fez uma pergunta crucial, e Jesus, sempre atento para usar toda e qualquer oportunidade para a missão, aproveitou essa ocasião para alcançar as pessoas.

Como podemos estar atentos para aproveitar cada oportunidade que surja em seu caminho para testemunhar, mesmo que as circunstâncias não sejam ideais?

O método e a resposta de Jesus

A Bíblia nos diz que o intérprete veio testar Jesus, mas Jesus sabia quais eram suas intenções. De fato, Deus conhece os anseios e desejos de nossos corações mais do que nós mesmos. E certamente não conhecemos o coração ou os motivos daqueles que nos questionam, não é mesmo?

Às vezes, pessoas de outras religiões nos questionam sobre nossa fé. Por exemplo, nossos amigos muçulmanos nos fazem perguntas relacionadas à divindade de Jesus, como: "Onde na Bíblia Jesus disse que Ele é Deus?" ou "Por que vocês dizem que há um só Deus quando têm três pessoas na Trindade?" Embora essas pareçam ser perguntas provocativas, a necessidade sincera por Jesus pode ser genuína e representar um desejo profundo ou um vazio daqueles que fazem as perguntas. Não conhecemos seus corações; não precisamos. Devemos simplesmente ministrar aos outros da melhor maneira possível, independentemente de seus motivos mais profundos.

Como esses versos nos ajudam a entender a resposta de Jesus para o intérprete em Lucas 10:26? Mt 26:56; At 17:11; 1Co 15:3; 2Tm 3:16.

Às vezes, queremos respostas, mas não nos esforçamos para encontrá-las por conta própria. Jesus disse: "O que está escrito na Lei? Como você a lê?" (Lucas 10:26). Jesus destacou um aspecto muito importante da aprendizagem. Em vez de apenas ouvir o que os outros têm a nos dizer, precisamos ler as Escrituras (a Palavra de Deus) por nós mesmos. As respostas já estão lá, e o Espírito Santo age em nossos corações para nos impressionar com o que precisamos fazer.

Deus nos deu Sua Palavra. Nela, podemos encontrar toda a verdade que precisamos saber sobre como devemos viver, como devemos tratar os outros e como podemos "herdar a vida eterna". Claro, há um papel para professores e ministros, mas no final, devemos recorrer à Bíblia em busca das verdades que importam. "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho" (Salmo 119:105). Este versículo não é apenas poesia; é uma verdade sagrada que nos aponta para a Palavra de Deus e sua importância para o crente.

Jesus, a Palavra de Deus que Se fez carne, sempre direcionou a todos para a Palavra escrita. O que isso nos diz sobre a importância da Bíblia e sobre a razão pela qual devemos rejeitar qualquer raciocínio filosófico ou teológico que diminua nossa confiança na Bíblia?

Para herdar a vida eterna

Qual foi a resposta do intérprete à sua própria pergunta? Lc 10:27, 28.

O intérprete havia feito a pergunta e ele mesmo deu a resposta: " 'Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração...' e 'Ame o seu próximo como a si mesmo'" (Lucas 10:2).

Qual foi a resposta de Jesus? Ele disse: " 'Você respondeu corretamente'". Jesus desafiou-o a fazer algo a respeito, ao dizer: " 'Faça isso e você viverá'" (Lucas 10:28).

Quanto você se importa com o bem-estar dos outros? Quanto você segue as palavras de Paulo: "Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros" (Filipenses 2:4)? Pela graça de Deus, como você pode aprender a se importar mais com os outros?

Para a maioria dos crentes, dar as respostas certas sobre doutrina e fé não é tão difícil. O desafio, em vez disso, está em fazer o que sabem que é certo e seguir o que acreditam. Muitas pessoas, embora saibam o suficiente para serem salvas, serão perdidas porque não obedeceram ao que sabiam. É assim que esse assunto é sério. Apenas saber sobre amar a Deus e ao próximo não é suficiente. Você precisa fazer isso!

Leia Tiago 2:17-22. De que forma esses versos se assemelham ao que Jesus disse ao intérprete?

Se amamos a Deus, leremos Sua Palavra, oraremos, guardaremos Seus mandamentos e obedeceremos à Sua voz "com todo o nosso coração". Se digo que amo os outros, mas não me importo com os outros na igreja, ou se ignoro as necessidades dos outros quando posso ajudar, de que adianta a minha fé? O cristianismo não é apenas um conjunto de crenças distintas; é uma maneira de viver.

"Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e precisarem de comida diária, e um de vocês disser: 'Vão em paz, aqueçam-se e fartem-se', mas não lhes derem o que o corpo deles precisa, de que adianta?" (Tiago 2:15, 16).

Quanto você se importa com o bem-estar dos outros? Você segue as palavras de Paulo "Não tendo em vista somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros" (Fp 2:4)? Pela graça de Deus, como aprender a se importar mais com os outros?

Amar os outros como amamos a nós mesmos

Leia Mateus 22:37-40. De que modo o que Jesus disse nesses versos se compara a resposta do intérprete em Lucas 10:27, 28.

De acordo com Mateus 22:37-40, Jesus deixou claro que a expressão diária da verdadeira fé se baseia nesses dois mandamentos. E Lucas 10:27, 28 deixa claro que se alguém fizer essas duas coisas, então terá a vida eterna.

"O amor é o princípio subjacente do governo de Deus no céu e na terra, e deve ser o fundamento do caráter cristão. Somente isso pode fazer e mantê-lo firme. Somente isso pode capacitá-lo a resistir ao teste e à tentação." — Ellen G. White, Parábolas de Jesus, p. 49.

Leia Gálatas 5:14; Miqueias 6:6-8; 1 João 4:20, 21. Como esses versos reforçam que Jesus nos disse?

Segundo Paulo, "Pois toda a lei se cumpre numa só palavra, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Gálatas 5:14). Para Paulo, amar a Deus pode ser visto na prática apenas quando esse amor é exemplificado em como tratamos os outros. Mesmo que ele tenha afirmado que "o justo viverá pela fé" (Romanos 1:17), viver pela fé não é algo oculto, desconhecido ou invisível para os outros. Paulo, Miquéias e João deixam claro que obras práticas demonstram a realidade da fé que afirmamos.

Em 1 Coríntios 13, Paulo afirmou de forma muito enfática que, se alguém alega ter grande conhecimento, fazer grandes feitos, ter grande fé ou até mesmo dar a própria vida, mas não tem amor, então essa pessoa se tornou como "bronze que soa ou como o címbalo que retine" (1 Coríntios 13:1).

Leia a citação de Ellen.G.White acima. Ela diz que somente por meio do amor as pessoas podem permanecer firmes e suportar a tentação. Isso mostra que o mandamento de amar não é salvação pelas obras, mas uma expressão da fé que temos em Jesus. Que decisões precisamos tomar para que esse amor mude à nossa maneira de pensar e de agir?

A história do bom samaritano

Ao elogiar o intérprete por dar a resposta correta, Jesus disse: "Faça isso e você viverá" (Lucas 10:28), e assim Ele tocou o cerne do coração do homem. Dar todas as respostas corretas era fácil para o intérprete, mas fazer essas coisas era um problema há 2.000 anos - e ainda é um problema para muitos de nós hoje. O intérprete queria enredar Jesus e mostrar seu conhecimento. Ele fez uma pergunta de acompanhamento: "Quem é o meu próximo?" (Lucas 10:29).

Leia Lucas 10:30-37. Como você resumiria o que Jesus quis demonstrar?

A pessoas ao nosso redor que foram tratadas injustamente por outros? Fizemos o que podemos para ajudá-las?

É verdade que às vezes pastores, líderes e membros não ajudam aqueles que precisam de ajuda. Às vezes, pessoas de outra fé podem ser mais amáveis com as pessoas da comunidade do que nós. Podemos falar sobre sermos gentis, mas outros podem atender às necessidades das pessoas que não abordamos. Se nossa fé significa algo, devemos estender a mão e ajudar aqueles em necessidade.

Jesus concluiu a história do bom samaritano perguntando quem, entre os três, foi verdadeiramente um próximo da pessoa que precisava de ajuda.

"Dessa forma, a pergunta 'Quem é meu próximo?' está respondida para sempre. Cristo mostrou que nosso próximo não significa apenas alguém da igreja ou fé à qual pertencemos. Não tem referência a raça, cor ou distinção de classe. Nosso próximo é toda pessoa que precisa de nossa ajuda. Nosso próximo é toda alma que está ferida e machucada pelo adversário. Nosso próximo é todo mundo que pertence a Deus." —Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações, p. 503.

Desafio: Ore diariamente por alguém diferente de você, ou mesmo por alguém de quem você não gosta.

Desafie-se: Liste pelo menos três nomes de conhecidos seus (não adventistas). Identifique suas necessidades (emocionais, físicas, sociais) e considere como cuidar dessas necessidades. O que você pode fazer por eles na próxima semana?

Estudo Adicional: Leia Ellen G. White, "O Bom Samaritano", pp. 497-505, em O Desejado de Todas as Nações.

Há muitas pessoas famintas, necessitadas e maltratadas em nosso mundo hoje. Você pode fazer a sua parte, por menor que pareça ser. Não vamos resolver todos os problemas do mundo antes da volta de Jesus. Não fomos chamados para isso. Mas até lá, nosso trabalho pode ser tão básico quanto ajudar alguém que você conhece e que não tem comida suficiente; ou pode ser ajudar um membro da igreja que está enfrentando injustiça, até mesmo o preconceito, que continua sendo um problema real em nosso mundo, mesmo hoje.

"A religião pura e imaculada diante do Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo. Boas obras são os frutos que Cristo requer de nós: palavras amáveis, atos de benevolência, de terna consideração pelos pobres, os necessitados, os aflitos.

Quando corações simpatizam com corações sobrecarregados de desânimo e tristeza, quando a mão distribui para os necessitados, quando os nus são vestidos, o estranho é bem-vindo a um lugar em sua sala de estar e um lugar em seu coração, os anjos estão se aproximando muito, e uma resposta é dada no céu. Cada ato de justiça, misericórdia e benevolência faz melodia no céu.

O Pai, de Seu trono, contempla aqueles que praticam esses atos de misericórdia e os conta entre Seus tesouros mais preciosos. 'E eles serão meus', diz o Senhor dos Exércitos, 'naquele dia quando eu fizer as minhas jóias'. Cada ato de misericórdia aos necessitados e sofredores é considerado como se fosse feito a Jesus. Quando você socorre o pobre, simpatiza com o aflito e oprimido e ampara o órfão, você se coloca em um relacionamento mais próximo com Jesus." - Ellen G. White, Testemunhos para a Igreja, vol. 2, p. 25.

Questões para discussão:

□ Quando consideramos o que Jesus fez por nós na cruz (Fp 2:5-8), a ideia de fazer para ganhar ou merecer a salvação é um grande erro. Como distinguir entre trabalhar pela salvação, um erro fatal, e revelar na vida a salvação que já temos em Jesus?

□ Como evitar preconceitos que podemos ter em relação àqueles que são diferentes?

□ Que textos bíblicos mostram que precisamos ser bondosos com todas as pessoas?

Caminho Missionário para a Espanha: Parte 1

Luis adoeceu pouco depois de ser batizado e matriculado como estudante de teologia na Universidade Adventista Venezuelana. A princípio, ele achou que era gripe. Mas os sintomas pioraram, e ele teve dificuldade para respirar. Os médicos sugeriram que ele poderia ser alérgico ao pólen das árvores de laranja que floresciam ao redor da universidade. Ele recebeu muitas injeções, mas seus pulmões ainda não permitiam que ele respirasse. Os médicos aconselharam-no a abandonar seus estudos e voltar para casa, mas ele não queria partir. Ele continuou sendo testado.

Então um exame médico mostrou que ele estava infectado pelo HIV. Era uma época em que as pessoas tinham medo do HIV na Venezuela. Muitos achavam que poderiam pegar o vírus pelo toque. O Luis foi pedido que deixasse o seminário.

Luis não teve escolha senão ir para casa. Em casa, ele passou por exames médicos adicionais. Os resultados eram sempre os mesmos: HIV. Luis não conseguia entender por quê. Ele não havia entregado seu coração a Deus? Ele não estava estudando para se tornar pastor? Ele estava muito triste.

Um ancião da igreja notou sua expressão abatida. "Você deveria estar alegre", disse o ancião. "Se você não está alegre, é porque não conheceu Jesus."

A observação tocou fundo no coração de Luis. Ele foi para seu quarto e se ajoelhou. Ele orou a Deus por perdão. Ele reconheceu que não tinha glorificado a Deus com seu corpo em sua vida anterior e estava em falta por contrair o HIV. "Eu não quero que você me cure", ele orou. "Só quero pregar pelo resto dos dias que você me conceder."

Naquele momento, algo incomum aconteceu. Luis sentiu como se seu coração estivesse queimando, e o calor se espalhou por todo o seu corpo. Ele desmaiou.

Quando Luis fez o teste novamente, os resultados deram negativo. Surpreso, ele pediu para ser testado novamente - e novamente. Sempre ele estava livre do HIV.

"Por que você está pedindo mais testes se os resultados são negativos?" perguntou o médico. "Você não precisa mais ser testado."

Cumprindo sua promessa a Deus, Luis dedicou sua vida a pregar e levar pessoas a Jesus. Ele se casou e concluiu seus estudos de teologia na universidade em 2006.

"Eu não parei de pregar o evangelho desde então", disse ele.

Hoje, Luis e sua família são missionários na Espanha.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no nosso site WWW.EscolaSabatina.net